

POLÍCIA CIVIL

A partir de segunda-feira, atendimento de rotina à população começará ao meio-dia e terminará às 19h. Novo horário vale também para os delegados, e só plantões atenderão sem interrupção

POVO FALA // PARA A COMUNIDADE, O NOVO HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DAS DELEGACIAS É BOM OU RUIM?

ELVIS PEREIRA,
20 anos, profissional liberal, de Pedregal

"Isso pode é diminuir a segurança. E tem outra: o atendimento já é ruim. Se funcionarem com expediente reduzido, só tende a piorar".



Fotos: Adauto Cruz/CB

ADRIANO SAMPAIO,
18 anos, vendedor de bombons, de Ceilândia

"Esse novo horário é muito ruim. Quem não quer entrar para trabalhar ao meio-dia? Para os agentes é ótimo, mas, e o povo? A gente, que precisa, vai ser prejudicado".



ELIANE ALMEIDA,
38 anos, técnica em enfermagem, de Taguatinga

"Isso é péssimo. O atendimento ao público tem que funcionar no horário comercial. Todo mundo trabalha o dia inteiro, eles também têm que trabalhar."



MARIA JOSÉ SILVA,
53 anos, aposentada, de Ceilândia

"Eles têm que atender no horário comercial normal. Todos têm que trabalhar oito horas por dia. Não concordo com o novo horário."



WESLEI DE OLIVEIRA MAZO,
20 anos, estudante de Direito, da Asa Sul

"É um absurdo. Os caras estão de palhaçada. Os agentes da Polícia Civil ganham bem, e agora vão trabalhar menos? Não concordo."



ANDRÉ LUIZ MATTOS,
23 anos, estudante de Propaganda, da Asa Sul

"Eu acho que isso é ridículo. Eles já não dão segurança para a população, e agora vão trabalhar num horário de atendimento inviável?"



Delegacias encurtam expediente

FÁBIO GÓIS
DA EQUIPE DO CORREIO

A partir de segunda-feira, a população do Distrito Federal terá que se adequar ao novo horário de funcionamento da Polícia Civil. Servidores da área administrativa e do expediente das delegacias de polícia, inclusive os delegados titulares, trabalharão das 12h às 19h, de segunda a sexta-feira — uma hora a menos que a jornada anterior, de oito horas. Os postos de identificação, onde o usuário

obtem a carteira de identidade ou a segunda via do documento, cumprirão o mesmo horário. A diretoria da corporação tenta justificar a medida e diz que a população sairá ganhando com isso.

Mas as novidades já encontram as primeiras resistências. O sociólogo Ricardo Pires, presidente do Conselho Comunitário da Asa Sul, por exemplo, preocupa-se com o excesso de trabalho que deverá ocorrer nos cartórios das delegacias e a conseqüente demora na conclusão das investigações. "Isso vai dificultar o aces-

so da população. Cerca de 70% dos crimes, como furtos e roubos, já não são registrados. Agora isso vai piorar", comenta. O presidente do Conselho Comunitário da Asa Norte, Sérgio Paganini, também critica: "Gostaríamos de ver ampliado o serviço, e não restringido. É um acinte à população, que paga os salários deles".

As modificações foram confirmadas pela Lei nº 3.656, publicada no dia 29 de agosto no *Diário Oficial do DF*. A nova legislação permite ainda a reestruturação das carreiras funcio-

nais da Polícia Civil. Segundo o diretor da Divisão de Comunicação Social, delegado Miguel Lucena, as mudanças não atrapalharão o atendimento à população. "As equipes de plantão permanecerão atendendo durante 24 horas. As ocorrências poderão ser registradas a qualquer momento", explicou.

Lucena esclarece que a nova jornada de trabalho diz respeito apenas ao serviço administrativo da polícia. Segundo ele, as investigações continuarão em horários flexíveis. Para Lucena, o aten-

dimento a partir das 12h facilitará a vida de quem precisa comparecer às delegacias e tem que fazer isso no horário de trabalho. "Na hora do almoço, o trabalhador poderá ser atendido ininterruptamente", destaca o delegado.

Um dos argumentos da polícia para o novo horário é o baixo índice de criminalidade das 6h às 12h, período em que as equipes de plantão seriam suficientes para o atendimento. A direção da Polícia Civil explicou que a hora remanescente diária será compensada em operações de represen-

tação a crimes. Outro argumento é de que os servidores da área administrativa terão oportunidade de melhorar o condicionamento físico e psicológico.

Quem não puder comparecer aos postos de identificação durante o novo horário poderá recorrer aos postos policiais do programa Na Hora, instalados no subsolo da Rodoviária do Plano Piloto e no shopping Top Mall, em Taguatinga. Eles funcionam das 7h às 19h, de segunda a sexta-feira e, aos sábados, das 7h às 13h.